



---

**GRIPE A – H1N1**

**PLANO DE CONTINGÊNCIA**

**Ano lectivo 2009-2010**

**Introdução:** *Os organismos internacionais e as autoridades nacionais de saúde vêm alertando para a ameaça de uma pandemia de gripe A (H1N1) e recomendando a existência de Planos de Contingência. Uma das consequências da pandemia, será o elevado nível de ausências de trabalho que provocará a consequente perturbação no normal desenvolvimento das actividades. Perante este quadro que se afigura, a resposta a esta ameaça passa pela definição de um Plano de Contingência a seguir pelas escolas.*

**Objectivos:** *O objectivo deste plano é manter a actividade da instituição escolar, face ao objectivo dos possíveis efeitos da pandemia, nomeadamente, o absentismo dos assistentes operacionais, dos assistentes técnicos, coordenadores operacional e técnico e ainda dos professores e alunos e respectivas repercussões nas actividades escolares e no ambiente familiar e social da comunidade educativa.*

*Consiste num conjunto de medidas e acções que deverão ser aplicadas, oportunamente, de modo articulado, em cada fase de evolução da pandemia da gripe.*

**Âmbito de aplicação:** *O Plano de Contingência estabelece e documenta os procedimentos de decisão e coordenação das acções e o processo de comunicação interna e externa, com a comunidade escolar e as entidades de saúde.*

***(Adaptado de “Modelo de Plano de Contingência para Escolas – GRIPE A - H1N1 - Protecção Civil de Setúbal.”)***

## **Metodologia:**

1. **Designação do coordenador e respectiva equipa operativa:** A Directora da Escola nomeou para coordenador o **Sub-director - Carlos Manuel Bico** que escolheu os **professores do Grupo 520 – Isilda Silva e Anabela Ramos**, para a **monitorização deste plano**.
2. **Cadeia de Comando e controlo:** A implementação deste plano obrigará a uma **articulação directa entre a escola**, na pessoa do seu **Director** e o **Coordenador da Equipa de Apoio às Escolas** que, por seu turno, articulará com o **Delegado de Saúde de Setúbal**.
3. **Actividades essenciais e prioritárias:**
  - A. Na primeira semana de Julho, foi afixada em locais visíveis da nossa instituição, nomeadamente, nas casas de banho, no refeitório, nos bufetes, no átrio principal, na sala de alunos e na sala de professores toda a documentação que a escola recebeu da DRELVT, nomeadamente, o cartaz **GRIPE A (H1N1) – DOIS GESTOS DE PROTECÇÃO** – <http://sitio.dgicd.min-edu.pt/saude/Documents/i011051.pdf> e o folheto informativo – **CUIDADOS A TER; O QUE FAZER; PERGUNTAS E RESPOSTAS** – <http://sitio.dgicd.min-edu.pt/saude/Documents/i011052.pdf>. Durante a interrupção das actividades lectivas, **no período de férias de Verão**, a escola procederá à colocação dos acessórios que garantam o cumprimento dos procedimentos adequados, no que diz respeito à higiene no sector alimentar, nas casas de banho e nos balneários.
  - B. Na última semana de Julho, foram enviadas **cartas de garantia a todos** os fornecedores, **relativas às condições de higiene subjacentes à preparação e transporte dos produtos** que fornecem à escola.

- C. No início do **mês de Setembro** serão agendadas várias **acções de sensibilização/informação** sobre a temática: ***“Prevenção da Gripe A – Recomendações e Informações / Medidas gerais de prevenção a adoptar pelas escolas” – ANEXO A (extraído de “Modelo de Plano de Contingência para Escolas – GRIPE A - H1N1 - Protecção Civil de Setúbal).*** Participarão nestas acções os **assistentes técnicos, os assistentes operacionais, os coordenadores técnico e operacional, os funcionários da empresa de limpeza, os directores de turma do ensino diurno e os coordenadores e mediadores do ensino nocturno.** Este assunto será abordado em **todos os Conselhos de Turma** de abertura do ano lectivo.
- D. No **primeiro encontro com os alunos** o **director de turma** abordará esta temática, numa perspectiva meramente preventiva e nunca alarmista.
- E. Na **primeira reunião de encarregados de educação** a realizar, na **primeira semana de Outubro**, serão comunicados os procedimentos já desenvolvidos pela escola. Serão também informados acerca das ***“Medidas a adoptar, no caso de existir uma suspeita de infecção pelo vírus da gripe H1N1” - ANEXO B (de acordo com a informação extraída de: “Modelo de Plano de Contingência para Escolas – GRIPE A - H1N1 - Protecção Civil de Setúbal.”)*** e das ***“Medidas a adoptar, no caso de se confirmar a doença por vírus da gripe H1N1” – ANEXO C (de acordo com a informação extraída de: “Modelo de Plano de Contingência para Escolas – GRIPE A - H1N1 - Protecção Civil de Setúbal.”)***
- 4. Previsão do impacte que os diferentes níveis de absentismo terão nas actividades escolares:**

A escola dispõe de um **número relativamente reduzido de assistentes operacionais e técnicos**, pelo que a suspensão **parcial** ou **total** da **actividade lectiva** resultante do **encerramento de alguns serviços** poderá acontecer se, após comunicação dos casos suspeitos ou confirmados, **não seja possível assegurar os serviços mínimos.** Contudo, esta decisão só será tomada após contacto com o Coordenador da EAE e a autoridade de saúde local. No que diz respeito ao **absentismo do corpo docente**, tentar-se-á colmatar as faltas dos professores, através do **plano de aulas de acompanhamento** e/ou do **recurso à internet.**

#### **5. Recursos mínimos:**

Os recursos humanos mínimos para o desenvolvimento da actividade lectiva são os que garantem o funcionamento dos seguintes sectores: **portaria geral** e dos **alunos, refeitório, bufete dos alunos, reprografia, balneários, mediateca e serviços administrativos**.

#### **6. Plano de acompanhamento dos profissionais:**

Os profissionais serão acompanhados pela **equipa operativa que manterá contactos regulares** com os diferentes sectores.

#### **7. Informação portal [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt):**

A comunidade educativa receberá, com a periodicidade que a evolução da pandemia o exija, **a informação veiculada pela direcção geral de saúde** da forma que, na altura, se considere mais adequada e eficiente.

#### **8. Reforço do plano de higiene:**

Como já foi referido no ponto 3. deste plano, a escola dotou os **bufetes, o refeitório, as casas de banho e os balneários dos acessórios**, que permitam que os seus elementos executem a higiene de acordo com as indicações fornecidas pela Direcção Geral de Saúde.

#### **9. Identificação dos parceiros:**

Os parceiros neste processo serão o **Coordenador da Equipa de Apoio às Escolas** e a **Administração Regional de Saúde**.

#### **10. Identificação dos fornecedores:**

A escola dispõe de uma lista dos fornecedores cujos contactos se encontram actualizados.

#### **11. Soluções alternativas:**

Devido à sua longa experiência no sector alimentar, a escola **dispõe de alternativas para o fornecimento de produtos**, caso os habituais não consigam cumprir com as suas entregas.

#### **12. Existência de reservas:**

A escola tentará manter uma “**reserva estratégica**” de bens e produtos que garantam os serviços mínimos.

#### **13. Envolvimento dos profissionais:**

O envolvimento dos profissionais da instituição será determinante para **atingir os objectivos deste plano**. A escola usará as estratégias que, a cada momento, considere mais adequadas.

#### **14. Divulgação do plano:**

A divulgação deste plano será feita, a nível interno, através de reuniões de trabalho com os diferentes sectores.

#### **15. Estratégia de comunicação interna e externa:**

Além das reuniões referidas no ponto 14, será distribuída **informação escrita em suporte de papel e em suporte informático**. Os contactos com as entidades externas partirão do **Gabinete da Direcção**. Nos casos de suspeita ou doença confirmada o sigilo será sempre mantido.

## **16. AVALIAÇÃO E ACTUALIZAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA:**

A implementação deste plano será **avaliada semanalmente** pela equipa operativa. A sua **reestruturação acontecerá sempre que a evolução da pandemia o justifique**.

### **FLUXOGRAMA DE ACCÕES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA EM CASO DE SUSPEITA DE GRIPE (H1N1)**

Aluno/Funcionário/Professor (com sintomas) --> Direcção --> Equipa Operativa --> LINHA SAÚDE 24 --> EAE --> CENTRO DE SAÚDE

### **ANEXOS:**

- A- “Recomendações e Informações / Medidas gerais de prevenção a adoptar pelas escolas”;***
- B- “Medidas a adoptar, no caso de existir uma suspeita de infecção pelo vírus da gripe H1N1”;***
- C- “Medidas a adoptar, no caso de se confirmar a doença por vírus da gripe H1N1”.***

(extraídos de “Modelo de Plano de Contingência para Escolas – GRIPE A - H1N1 - Protecção Civil de Setúbal)

**QUADRO RESUMO DAS ACTIVIDADES A DESENVOLVER**

<b>DATA</b>	<b>ACTIVIDADE</b>	<b>DESTINATÁRIOS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>Julho</b>	Afixação de documentação	Comunidade Educativa	Internet / Em suporte de papel
<b>Setembro/ Outubro</b>	Afixação de documentação	Comunidade Educativa	Internet / Em suporte de papel
	Acções de sensibilização/informação	Assistentes Operacionais	1ª Reunião
		Assistentes Técnicos	
		Funcionários da Empresa de Limpeza a prestar serviço na escola	
		Directores de Turma – ensino básico e secundário / Coordenadores e Mediadores do – ensino nocturno	Conselhos de Directores de Turma/ Conselhos de Coordenadores
		Professores	Conselhos de Turma /Conselho Pedagógico/Reunião Geral de Professores
		Alunos	Reuniões de recepção / aulas de apresentação do director de turma
Encarregados de educação	Reuniões de encarregados de educação		

## **ADENDA 1 – SETEMBRO 2009**

1. **Reforço da equipa operativa** – Segundo indicação do Ministério a **Coordenadora da Equipa Promotora de Saúde passou a integrar esta equipa**. Esteve presente, no dia 2 de Setembro, na reunião das escolas com os responsáveis pelo Centro de Saúde.
  
2. Foi criada a **Sala de Isolamento que funcionará no “antigo Gabinete de Coordenação da Noite” ou num contentor preparado para o efeito. Terá o seguinte material:**
  - termómetro;
  - lençol branco/cadeirão/lençol descartável;
  - máscaras cirúrgicas;
  - luvas;
  - álcool gel;
  - telefone;
  - lenços de papel;
  - garrafas de água;
  - bata (de preferência descartável);
  - caixote com tampa.

**O acompanhamento destes alunos será feito pelos elementos da Direcção e pelas professoras Isilda Silva, Anabela Ramos e Glória Silva ou ainda pela assistente administrativa - SASE – Carla Machado. Durante esse processo será preenchida a Ficha de Atendimento.**



ESCOLA SECUNDÁRIA DE BOCAGE



GRUPE A – H1N1



**FICHA DE ATENDIMENTO – SALA DE ISOLAMENTO - Ano lectivo 2009-2010**

Data: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_ - Hora: \_\_\_ h \_\_\_ m

1. Nome do aluno: \_\_\_\_\_.
2. Turma: \_\_\_\_\_.
3. Professor/funcionário que detectou a situação: \_\_\_\_\_.
4. Familiar contactado: \_\_\_\_\_. Contacto: \_\_\_\_\_.
5. RESUMO DO CONTACTO COM A LINHA DE SAÚDE 24:

\_\_\_\_\_

6. Encaminhamento da situação:

\_\_\_\_\_

7. Responsável pelo transporte do aluno: Familiar \_\_\_ / INEM.

\_\_\_\_\_ (assinatura)

8. O responsável pelo atendimento: \_\_\_\_\_

Observações: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_